COORDENADORIA DE GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

Comunicado

Em conformidade com a Lei Complementar 846, de 04-6-1998

Balanço Patrimonial - Centro de Medicina de Reabilitação Lucy Montoro de São José dos Campos - SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Centro de Reabilitação Lucy Montoro São José dos Campos

CNPJ.: 61.699.567/0036-12

Nota da Administração

Em complemento às Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento Da Medicina, estamos publicando as Demonstrações Contábeis Individuais da Unidade Gerenciada: SPDM - Centro de Reabilitação Lucy Montoro de São José dos Campos. As Atas de Reuniões com o Parecer sobre a aprovação das contas e demonstrativos contábeis emitidos pelo Conselho Fiscal da SPDM, Assembleia Geral de Associados da SPDM e Parecer de Auditoria Independente, serão publicados em conjunto com as Demonstrações Contábeis Consolidadas da SPDM, até 30 de Abril de 2020



Damanatura 2 - Cautébala Cammanatina dan Balanasa Batu	São Paulo, 28 de Fevereiro de 2020. Demonstrações Contábeis Comparativo dos Balanços Patrimoniais Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais					
Ativo 2019	imoniais Exercicios Encerrados em 31 de Dezembro - valores em Reais 2018 Passivo 2019 201					
Ativo Circulante 10.081.745,36 11.415.44						
Caixa e Equivalentes de Caixa 449.028,65 1.319.22	7,93 Fornecedores - Saúde (nota 3.11) 76.037,94 100.851,1					
	7,23 Serviços de Terceiros					
Aplicações Financeiras - Saúde (nota 3.2) 448.895,87 1.318.76						
Clientes 9.258.593,28 9.686.63 SES SP-CR Lucy Montoro-Saúde(nota3.3.1) 8.652.000,00 7.925.76						
Valores em Negociação Contrato	6,91 P. Física - Saúde (nota 3.12) 8.167,61 6.684,8 Salários a pagar - Saúde (nota 3.13) 299.481,91 288.069,8					
Convênio - Saúde (nota 3.7) 606.593,28 606.59						
Valor Estimado - Rescisão de Contrato - Saúde - 1.154.27						
Outros Créditos 74.636,43 75.54						
Adiantamentos e outros	Provisão PIS s/ 13º Salário e Férias - Saúde - 4.371,2					
créditos-Saúde (nota 3.4) 74.636,43 75.54						
Despesas Pagas Antecipadamente 1.615,77 1.61						
Despesas Antecipadas -Saúde (nota 3.5) 1.615,77 1.61 Estoques (nota 3.6) 297.871,23 332.41						
Materiais utilizados no setor de nutrição -Saúde 8.468,48 6.04						
	9,54 Convênios/Contratos públicos					
Materiais de almoxarifado - Saúde 283.672,74 319.92						
Ativo Não Circulante 7.440.148,34 13.609.39						
Ativo Realizável a Longo Prazo 6.798.341,96 12.825.76						
Valores a receber - Saúde (nota 3.8) 6.798.341,96 12.825.76						
Ativo Imobilizado - Bens de Terceiros (nota 3.10) 1.754.037,10 780.33	Ajust. vida útil econômica- 0,91 Bens de terceiros -Saúde -1.125.430,72 -1.001.420,7					
Imobilizado - Bens de Terceiros -Saúde 1.754.037,10 1.771.85						
Ajuste Vida Útil Econômica	realizar -Saúde (nota 3.19) 5.503.633,33 12.825.766,9					
Bens Terceiros - Saúde (1.112.890,72) (991.52						
Ativo Intangível 660 3.30						
Intangível de Terceiros - Saúde 13.200,00 13.20						
Ajuste Vida Útil Econôm. Intangível	Patrimônio Líquido (nota 5) -					
Terceiros - Saúde (nota 3.10.1) (12.540,00) (9.90 Total do Ativo 17.521.893,70 25.024.83						
Comparativo das Demonstrações dos Fluxos de Caixa	Comparativo da Demonstração do Valor Adicionado					
Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais	Exercícios Encerrados em 31 de Dezembro - Valores em Reais					
	z/18 Descrição Dez/19 Dez/19					
Fluxos de caixa das atividades operacionais Superávit /Déficit do exercício/período -	1 - Receitas 10.691.627,89 10.175.921,0 - 1.1) Prestação de serviços 8.932.564,84 8.591.976,5					
Ajustes p/ conciliar o resultado às disponibilidades	1.3) Outras Receitas - 0.332.304,64 0.331.970,3					
geradas pelas atividades operacionais	1.4) Isenção usufruída sobre contribuições 1.759.063,05 1.583.944,4					
Depreciação e amortização -	- 2 - Insumos Adquiridos de					
Resultado na venda/baixas de ativos imobilizado -	Tanasinas (instri ICMC - IDI) 0.550,000,00, 0.700,004,0					
	- Terceiros (inclui ICMS e IPI) 2.550.906,68 2.720.984,0					
Ajuste nas contas do Patrimônio Líquido -	- 2.1) Custo das mercadorias utilizadas					
Variações nos ativos e passivos	- 2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57	- 2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 2.2) Materiais, energia, serviços					
Variações nos ativos e passivos(Aumento) Redução em contas a receber428.040,77-120.57(Aumento) Redução outros créditos6.028.332,518.081.16	- 2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 2.2) Materiais, energia, serviços 6,24 de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3					
Variações nos ativos e passivos(Aumento) Redução em contas a receber428.040,77-120.57(Aumento) Redução outros créditos6.028.332,518.081.16	- 2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 25,5 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 10.238,75 18.607,8					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução em contas a receber 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas 1 2 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04	- 2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2.5,5 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 10.238,75 18.607,8 9,00) 2.4) Outros 76.474,44 87.233,3 3.5,79 3.5 Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e - -	- 2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2,5) Perda / Recuperação de valores ativos 10.238,75 18.607,8 2,4) Outros 76.474,44 87.233,3 5,79 3 Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0					
Variações nos ativos e passivos 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - - 1.0 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18	- 2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 18.14.562,3 2.5,5 9,000 2.4) Outros 10.238,75 18.607,8 76,474,44 87.233,3 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5,811 Produzido pela Entidade (3-4) 8.140.721,21 7.454.937,0					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas - -	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 18.14.562,3 2.5,5 9,00) 2.4) Outros 10.238,75 18.607,8 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5,81) Produzido pela Entidade (3-4) 8.140.721,21 7.454.937,0 6 - Valor Adicionado Recebido					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução outros créditos 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas 1 (212.70 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões (1.095.641,45) 331.68	- 2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 6,24 de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 25,5 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 10.238,75 18.607,8 9,00) 2.4) Outros 76.474,44 87.233,3 5,79 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5,81) 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução outros créditos 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02	- 2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 6,24 de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 25,5 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 10.238,75 18.607,8 9,00) 2.4) Outros 76.474,44 87.233,3 5,79 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5,81) 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução outros créditos 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas 1 (212.70 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões (1.095.641,45) 331.68	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 18.14.562,3 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 2.4) Outros 76.474,44 87.233,3 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5,71 5 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 7 - Valor Adicionado Total (5+6) 8.141.527,97 7.455.118,0					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) as doações e (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 76.474,44 87.233, 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 6.1) Pessoal e encargos 6.272.162,38 5.777.890,3 6.272.162,38 5.777.890,3					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução outros créditos (Aumento) Redução de despesas antecipadas (Aumento) Redução de despesas antecipadas (Aumento) Redução em estoques (Aumento) Redução) em fornecedores (Aumento (Redução) mas doações e subvenções/Contratos de gestão (Aumento (Redução) mas doações (Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões (1.095.641,45) (146.02 (141.824,53	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 18.14.562,3 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 76.474,44 87.233,3 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5,79 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6.32) 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 7 - Valor Adicionado Total (5+6) 8.141.527,97 7.455.118,0 8 - Distribuição do Valor Adicionado 8.141.527,97 7.455.118,0 8.1) Pessoal e encargos 6.272.162,38 5.777.890,3 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos (+) Recebimento pela venda de ativo imobilizado - - (-) Aquisições de imobilizado - - -	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 2.4) Outros 7.454.937,0 5,79 5 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5,810 Produzido pela Entidade (3-4) 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6,321 Receitas financeiras 806,76 181,0 7 - Valor Adicionado Total (5+6) 8.141.527,97 7.455.118,0 8.1) Pessoal e encargos 6.272.162,38 2.366,5 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 8.3) Juros 5.504 800.580,3 800.580,3 81.8140.521,21 7.454.937,0 8.140.721,21 7.454.937,0 8.140.721,21 7.454.937,0 8.140.721,21 7.454.937,0 8.141.527,97 7.455.118,0 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 8.3) Juros 15,4					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução de mestoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos (+) Recebimento pela venda de ativo imobilizado - (-) Aquisições de imobilizado - - (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 18.14.562,3 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 2.4) Outros 76.474,44 87.233,3 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 7,23 6.32) 7 - Valor Adicionado Total (5+6) 8.141.527,97 7.455.118,0 8.1) Pessoal e encargos 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 6,32 8.4) Aluguéis 107.345,26 69.901,2					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução de mestoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) mas doações e (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos (+) Recebimento pela venda de ativo imobilizado - (-) Aquisições de imobilizado - - (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de bens intangíveis - -	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber (Aumento) Redução outros créditos (Aumento) Redução de despesas antecipadas (Aumento) Redução de despesas antecipadas (Aumento) Redução em estoques (Aumento) Redução em estoques (Aumento) Redução) em fornecedores (Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão (Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões (Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (Aumento (A	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 18.14.562,3 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 76.474,44 87.233,3 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5,79 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 7 - Valor Adicionado Total (5+6) 8.141.527,97 7.455.118,0 8.1) Pessoal e encargos 6.272.162,38 5.777.890,3 - 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 8.3) Juros - 15,4 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução de mestoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) mas doações e (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos (+) Recebimento pela venda de ativo imobilizado - (-) Aquisições de imobilizado - - (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de bens intangíveis - -	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 18.14.562,3 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 76.474,44 87.233,3 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5,79 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 7 - Valor Adicionado Total (5+6) 8.141.527,97 7.455.118,0 8.1) Pessoal e encargos 6.272.162,38 5.777.890,3 - 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 8.3) Juros - 15,4 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos - - (+) Recebimento pela venda de ativo imobilizado - - (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de bens intangíveis - - Caixa líquido consumido pelas - - (-) Adição de bens intangíveis - - Caixa líquido consumido pelas - -	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 10.238,75 18.607,8 3.000 2.4) Outros 7.6474,44 87.233,3 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5,79 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 7 - Valor Adicionado Total (5+6) 8.141.527,97 7.455.118,0 8.1) Pessoal e encargos 6.272.162,38 23.366,5 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 8.3) Juros 2.957,28 23.366,5 8.4) Aluguéis 107.345,26 69.901,2 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período 1.759.063,05 1.583.944,4 870.580,3					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1.028.332,51 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1.028.332,51 (Aumento) Redução) em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) nas doações e 32.04 subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos - - (-) Aquisições de imobilizado - - (-) Adição de bens intangíveis - - Caixa líquido consumido pelas - - atividades de investimentos 141.824,53 146.02 (-) Adição de bens intangíveis - - Caixa líquido consumido pelas - -	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1.05 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1.01 (Aumento) Redução) em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) nas doações e 32.04 subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos - - (+) Aquisições de imobilizado - - (-) Aquisições de imobilizado - - (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de bens intangíveis - - Caixa líquido consumido pelas - - atividades de investimentos 141.824,53 146.02 (-) Pagamentos de Empr	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 10.238,75 18.607,8 3,000 2.4) Outros 76.474,44 87.233,3 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5- Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 8.140.721,21 7.454.937,0 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 7 - Valor Adicionado Total (5+6) 8.141.527,97 7.455.118,0 7 - Valor Adicionado Total (5+6) 8.141.527,97 7.455.118,0 8.1) Pessoal e encargos 6.272.162,38 5.777.890,3 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 8.3) Juros 15,4 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 1.59.063,05 1.583.944,4 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período 1.59.063,05 1.583.944,4 6 composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras cas, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. 2.2-Nome Empisarial, Endereço e CNPJ da Unidade Gerenciada: SPDM - Associaç					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução) em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) nas doações e (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos - - - (+) Recebimento pela venda de ativo imobilizado - - - (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de Bens intangíveis - - Caixa líquido consumido pelas 141.824,53 146.02 Fluxos de caixa das atividades de financiamento	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 (2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2,3) Perda / Recuperação de valores ativos 76.474,44 87.233,3 5,79 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 8.140.721,21 7.454.937,0 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6,32					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) mas doações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos - - (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de bens intangíveis - - Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos - - Fluxos de caixa das atividades de financiamentos - - (-) Pagamentos de Empréstimos e financiamentos - - <td>2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 (2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 76.474,44 87.233,3 5,79 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 8.140.721,21 7.454.937,0 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 8 - Distribuição do Valor Adicionado 8.141.527,97 7.455.118,0 8 - Distribuição do Valor Adicionado 8.141.527,97 7.455.118,0 8.1) Pessoal e encargos 6.272.162,38 5.777.890,3 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 8.3) Juros - 15,4 8.4) Aluguéis 107.345,26 69.901,2 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período 107.345,26 69.901,2 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período 107.59.063,05 1.583.944,4 9 (2.2) Montoro ee São José Dos Campos - R. Saigiro Nakamura, 6</td>	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 (2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 76.474,44 87.233,3 5,79 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 8.140.721,21 7.454.937,0 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 8 - Distribuição do Valor Adicionado 8.141.527,97 7.455.118,0 8 - Distribuição do Valor Adicionado 8.141.527,97 7.455.118,0 8.1) Pessoal e encargos 6.272.162,38 5.777.890,3 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 8.3) Juros - 15,4 8.4) Aluguéis 107.345,26 69.901,2 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período 107.345,26 69.901,2 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período 107.59.063,05 1.583.944,4 9 (2.2) Montoro ee São José Dos Campos - R. Saigiro Nakamura, 6					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos - - (-) Aquisições de imobilizado - - (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de bens intangíveis - - Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos - - (-) Pagamentos de Empréstimos e financiamentos - - (-) Pagamentos de Empréstimos e financiamentos - -	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 10.238,75 18.607,8 9,000 2.4) Outros 76.474,44 87.233,3 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5 - Valor Adicionado Líquido 6,81) Produzido pela Entidade (3-4) 8.140.721,21 7.454.937,0 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 8.1 Pessoal e encargos 6.272.162,38 5.777.890,3 8.1) Pessoal e encargos 6.272.162,38 5.777.890,3 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 8.3) Juros - 15,4 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 1.759.063,05 1.583.944,4 6.5) Isenção usufruída sobre contribuições 1.759.063,05 1.583.944,4 6.5) Isenção usufruída sobre contribuições 2.957,28 23.366,5 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período 1.08.5) Isenção usufruída sobre contribuições 1.759.063,05 1.583.944,4 6.5) Isenção usufruída Sobre contribuições 1.759.063,05 1.759					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução) em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) nas doações e (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos - - (+) Recebimento pela venda de ativo imobilizado - - (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de bens intangíveis - -	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 76.474,44 87.233, 3.4 Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 8 - Distribuição do Valor Adicionado 8.141.527,97 7.455.118,0 8.1) Pessoal e encargos 6.272.162,38 5.777.890,3 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 8.3) Juros 6.272.162,38 5.777.890,3 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período 10.7345,26 6.9901,2 1.759.063,05 1.583.944,4 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período 10.7345,26 6.9901,2 1.759.063,05 1.583.944,4 9.70 1.70 diário que passou a ser exigido em formato digital e a forma de arq vamento pelo cartório de registros. A documentação contábil da Entida é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras pasarial. Endereço e CNPJ da Unidade Gerenciada: SPDM - Associaç Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro de Reabilit ção Lucy Montoro ee São José Dos Campos - R. Saigiro Nakamura, 6 - Vila Industrial - São José dos Campos - São Paulo - SP - CEP 12220-2 - CNPJ nº 61.699.567/0036-12. 3 - Principais Práticas Contábis Utadas na Elaboração das Demonstrações: Em todas as suas unidad					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos - - (-) Aquisições de imobilizado - - (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de bens intangíveis - - Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento - - Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamentos - - (-) Pagamentos de Empréstimos e financiamentos	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outro 10.238,75 18.607,8 3,000 2.4) Outros 76.474,44 87.233,3 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 8.140.721,21 7.454.937,0 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 8 - Distribuição do Valor Adicionado 8.141.527,97 7.455.118,0 8 - Distribuição do Valor Adicionado 9.17.345,26 69.901. 8 - Si Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 6.32 8.3) Juros - 15,4 8 - Si Isenção usufruída sobre contribuições 1.759.063,05 1.583.944,4 9 - Expensa do periodo 1.00 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 1					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1.31.16 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) em sodações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos - - (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de bens intangíveis - - Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos - - (-) Pagamentos de Empréstimos e financiamentos - - (-) Pagamentos de Empréstimos e financiamentos - - (-) Pagamentos de financiamen	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4,89 d.24 de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 10.238,75 18.607,8 9,000 2.4) Outros 76.474,44 87.233,3 3 - Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 8.140.721,21 7.454.937,0 6 - Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 8 - Distribuição do Valor Adicionado 8.141.527,97 7.455.118,0 8.1) Pessoal e encargos 6.272.162,38 5.777.890,3 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 8.3) Juros - 15,4 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 1.759.063,05 1.583.944,4 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 1.759.063,05 1.583.944,4 6 composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras pças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. 2.2-Nome Empi sarial, Endereço e CNPJ da Unidade Gerenciada: SPDM - Associaç Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro de Reabili col Lucro Parior de Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro de Reabili col Lucro Parior de São José Dos Campos - R. Saigiro Nakamura, 6 - Vila Industrial - São José dos Campos - São Paulo - SP - CEP 12220-2 - CNPJ nº 61.699.567/0036-12. 3 - Principais Práticas Contábeis Ut zadas na Elaboração das Demonstrações: Em todas as suas unidad os registros contábeis são realizados da maneira estabelecida pela mat e são acatadas todas suas orientações. Face aos inúmeros conceitos agregados concidos agregistros conceitos agregados concidos agregistros conceitos agregados concidos suas orientações. Face aos inúmeros conceitos agregados concidos agregados conceitos agregados concidos agregados concidos agregados concidos conceitos agregados concidos agregados concidos agregados conceitos agregados concidos agregados conceitos agregados concidos agregados concidos agregados conceitos agregados conceitos agregados concidos agregados conceitos agregados conceitos agregados co					
Variações nos ativos e passivos (Aumento) Redução em contas a receber 428.040,77 -120.57 (Aumento) Redução outros créditos 6.028.332,51 8.081.16 (Aumento) Redução de despesas antecipadas - 1 (Aumento) Redução em estoques 34.548,44 (212.70 Aumento (Redução) em fornecedores (18.515,69) 82.04 Aumento (Redução) nas doações e subvenções/Contratos de gestão (6.246.963,86) (8.427.18 Aumento (Redução) em contas a pagar e provisões (1.095.641,45) 331.68 Aumento (Redução) de Bens de Terceiros (141.824,53) (146.02 Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais (1.012.023,81) (411.47 Fluxos de caixa das atividades de investimentos - - (-) Adição de Bens de Terceiros 141.824,53 146.02 (-) Adição de bens intangíveis - - Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos - - Caixa líquido consumido pelas atividades de Empréstimos e financiamentos - - (-) Pagamentos de Empréstimos e financiamentos - - (-) Pagamentos de financia	2.1) Custo das mercadorias utilizadas nas prestações d 1.083.938,64 800.580,3 4.89 de terceiros e outro 1.380.254,85 1.814.562,3 2.3) Perda / Recuperação de valores ativos 10.238,75 18.607,8 9,000 2.4) Outros 76.474,44 87.233,70 5.79 3. Valor Adicionado Bruto (1-2) 8.140.721,21 7.454.937,0 5. Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (3-4) 8.140.721,21 7.454.937,0 6. Valor Adicionado Recebido em Transferência 806,76 181,0 6.1) Receitas financeiras 806,76 181,0 8.1 Pessoal e encargos 8.2) Impostos, taxas e contribuições 2.957,28 23.366,5 8.3) Juros 1.54.84) Aluguéis 107.345,26 6.901,2 8.4) Aluguéis 107.345,26 6.901,2 8.5) Isenção usufruída sobre contribuições 1.759.063,05 1.583.944,4 8.6) Lucros retidos / prejuízo do período 1.0 Valor Adicionado os odocumentos, livros, papéis, registros e outras per casa, que apoiam ou compõem a escrituração contábil da Entida é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras per casa, que apoiam ou compõem a escrituração contábil 2.2-Nome Emples arial, Endereço e CNPJ da Unidade Gerenciada: SPDM - Associaç Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - Centro de Reabilit ção Lucy Montoro ee São José Dos Campos - R. Saigiro Nakamura, 6 - Vila Industrial - São José dos Campos - São Paulo - SP - CEP 12220-2 - CNPJ nº 61.699.567/0036-12. 3 - Principais Práticas Contábeis Utradas na Elaboração das Demonstrações: Em todas as suas unidad os registros contábeis são realizados da maneira estabelecida pela mat e são acatadas todas suas orientações. Face aos inúmeros conceitos a cados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que dera de cado contados da escrituração dos atos e fatos administrativos que dera cados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que dera cados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que dera cados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que dera cados quando da escrituração dos atos e fatos administrativos que dera cados quandos da serituração dos atos e fatos administrativos					

ntábil da Entidade gistros e outras pe-2.2-Nome Empre-PDM - Associação ntro de Reabilitagiro Nakamura, 600 P - CEP 12220-280 s Contábeis Utilias suas unidades elecida pela matriz eros conceitos apliorigem aos Livros Diários. Razões e outros, divulgamos aqueles os quais julgamos mais relevantes conforme estabelece a resolução 1.409/12 (ITG 2002) e suas alterações. O plano de contas adotado atende aos requisitos da Lei 11.638/2007. Segundo o manual do CFC, o plano de contas consiste em um conjunto de títulos, apresentados de forma coordenada e sistematizada, previamente definidos, nele traduzida a estrutura das contas a serem utilizadas de maneira uniforme para representar o estado patrimonial da entidade, e de suas variações, em um determinado período. Nesse sentido a função e o funcionamento das contas serão utilizados conforme a codificação do plano de contas. 3.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa: Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou até 90 (noventa) dias.

	31.12.2019-R\$	31.12.2018-R\$
Saldo Caixa		
Saldo Bancos	132,78	467,23
Aplicação Financeira de Curto Prazo	448.895,87	1.318.760,70
Caixa e Equivalentes de Caixa	449.028,65	1.319.227,93
Os recursos disponíveis para a unidade gere	nciada estão disp	oníveis em conta
correntebancária oficial e representamem 31	.12.2019omonta	ntedeR\$132,78,
demonstrado no quadro acima. 3.2-Aplica	ções Financeira	ıs: As aplicações
estão demonstradas pelo valor da aplicaçã	o acrescido dos	rendimentos cor-
respondentes, apropriados até a data do l	balanço, com ba	se no regime de
competência. As aplicações são referenciad	las como sendo c	om restrição uma
vez que os valores se encontram aplicados p	por força de conv	ênios e contratos
de gestão cujo rendimento reverte em favo	r do contratante	e não da SPDM.
Time ale		

	Tipo de			
Instituição	Aplicação	Taxa %	31/12/2019	31/12/2018
Banco do Brasil	CDB	Taxa PCT:92%	448.895,87	1.318.760,70
Banco do Brasil	Poupança	7,56 % a.a	_	
Total			448.895,87	1.318.760,70

(*) a instituição mantém esforços para operar com as melhores taxas disníveis na instituição financeira. 3.3-Contas a Receber: A prática contábil adotada é pelo regime de competência para registro das mutações tação Lucy Montoro de São José Dos Campos é composto por bens de terceipatrimoniais. Conforme Resolução 1.305/10 (que aprova a NBC TG 07) e conforme resolução 1.409/12 (que aprovou a ITG 2002) a Entidade passou a constituir provisionamentos e outros valores a receber referentes às execuções de seus contratos de gestão, convênios e outros tipos de

Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor-Presidente da SPDM. Comparativo das Demonstrações dos Resultados dos Períodos				
Exercícios Encerrados em 31 de Deze				
Descricão	2019	2018		
Receitas Operacionais com Restrições	-	-		
Receita Bruta de Serviços Prestados				
com Restrições - Afiliadas Saúde	10.691.627,89			
Secretaria de Saúde do Estado	8.878.223,27	8.564.444,75		
Trabalhos Voluntários	2.154,93	2.249,89		
Outras Receitas	52.186,64			
Isenção usufruída (nota 9.0)	1.759.063,05	1.583.944,48		
Isenção usufruída - INSS Serv. próprios	-	-		
Isenção usufruída - INSS Serv. terceiros	-	-		
Isenção usufruída - COFINS	-	-		
(-) Deduções da Receita Bruta de Serviços	;			
com Restrições - Afiliadas Saúde	-	-		
(=) Receita Líquida de Serviços Prestados				
com Restrições - Afiliadas Saúde	10.691.627,89°	10.175.921,04		
(+) Outras Receitas com Restrições -				
Afiliadas Saúde	806,76	181,03		
Descontos Recebidos	806,76	181,0		
Financeiras	-	-		
Doações Recebidas	-	-		
Despesas anuladas exercício anterior - Saúd	е -	-		
(=) Receita Líquida com Restrições -				
Afiliadas Saúde	10.692.434,65	10.176.102,07		
(-) Custos dos Serviços Prestados com				
Restrições - Afiliadas Saúde (nota 4.2)	5.354.010,10	4.688.867,09		
(-) Serviços - Pessoal Próprio	3.279.724,54	2.926.555,94		
(-) Serviços - Terceiros P. Física	-	-		
(-) Serviços - Terceiros P. Jurídica	172.364,13	248.346,42		
(-) Manutenção e Conservação	-	14.434,26		
(-) Mercadorias	1.083.938,64	800.580,39		
(-) Isenção usufruída (nota 9)	816.342,79	698.950,08		
(-) Isenção usufruída - INSS Serv. Próprios	-	-		
(-) Isenção usufruída - INSS Serv. Terceiros	-	-		
(-) Custo Bens Permanentes de Terceiros	1.640,00	-		
(=) Superávit/Déficit Bruto com				
Restrições-Afiliadas Saúde	5.354.010,10	5.487.234,98		
(-) Despesas Operacionais com				
Restrições - Afiliadas Saúde (nota 4.2)	5.338.424,55	5.487.234,98		
(-) Serviços - Pessoal Próprio	2.990.282,91	2.849.084,48		
(-) Serviços - Terceiros P. Jurídica	1.211.093,82	897.158,97		
(-) Manutenção e Conservação		600.912,89		
(-) Mercadorias	104.142,16	123.611,05		
(-) Financeiras	76.474,44	27.203,52		
(-) Despesas de Bens Permanentes	8.598,75	18.607,88		
(-) Tributos	2.957,28	23.366,56		
(-) Trabalhos Voluntários (nota 9.4)	2.154,93	2.249,89		
(-) Isenção usufruída (nota 9)	942.720,26	884.994,40		
(-) Isenção usufruída - INSS Serv. próprios	-	-		
(-) Isenção usufruída - COFINS	-	-		
(-) Outras Despesas Operacionais	85.073,19	60.045,34		
(=) Superávit/Déficit do Período				

Assistências Governamentais para que quando do reconhecimento no resultado, não traga desequilíbrio entre receitas e despesas provisionadas. 3.3.1-Valores a Receber: Os valores registrados nesta conta em 2019 representam valores a receber de curto prazo, relativos ao contrato de gestão nº 001.0500.000.016/2016, proveniente da Secretaria de Estado da Saúde, totalizaram R\$ 8.652.000,00. 3.4-Outros Créditos: São as contas a receber que não se enquadram nos grupos de contas anteriores, sendo contas a curto prazo normalmente não relacionadas com o objeto principal da instituição. 3.5- Despesas Pagas Antecipadamente: Representam valores referentes a prêmios de seguros de imóveis. Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio Contábil de Continuidade. Os valores segurados são definidos pelos Administradores da Entidade em função do valor de mercado ou do valor do bem novo, conforme o caso, o saldo em 31.12.2019 é de R\$1.615,77. 3.6-Estoques: Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado e referem--se aos produtos e materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo, higiene, gêneros alimentícios e materiais de terceiros até a data do balanço. Conforme se demonstra abaixo, o valor total escriturado em estoques no exercício de 2019 é de R\$ 297.871,23.

com Restrições - Afiliadas Saúde

lipos	vaio	vaiores em Reais		
	31.12.2019	31.12.2018		
Materiais utilizados no setor de Nutrição	8.468,48	6.047,65		
Materiais utilizados no setor de Farmácia	5.730,01	6.449,54		
Materiais de Almoxarifado	283.672,74	319.922,48		
Materiais de Terceiros	_	-		

3.7 Valores em Negociação Contrato/Convênio: Por conta do modelo de gestão das organizações sociais de saúde, a instituição se valeu da Resolução CFC Nº 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 17 e 27(d), para registrar valores que serão restituídos ou compensados pelo órgão contratante até o final do contrato/convênio, a título de reequilíbrio econômico da instituição. A instituição não se limita apenas ao reconhecimento de valores a receber que representam o objeto principal da entidade, mas a outras transações que são normais e inerentes à sua atividade, utilizando-se da Prevalência da Essência sobre a Forma. No exercício de 2019 o montante contabilizado foi de R\$ 606.593,28. 3.8 - Valores a Receber (Ativo Não Circulante): Os valores registrados nesta conta em 2019 representam valores a receber de longo prazo, relativos ao contrato de gestão nº 001.0500.000.016/2016 proveniente da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, totalizaram R\$ 5.798.341.96. 3.9 Estimativas de Rescisão Contratual: A entidade ent deu por bem realizar uma estimativa de rescisão contratual, em contas de ativo e passivo, em caso de rescisão unilateral dor parte do órgão público contratante. Devido a sua relevância, a estimativa leva em consideração os valores para rescisão do contrato de trabalho coletivo, se devidos fossem, em 31.12.2019, para fins de recolhimento de FGTS (50% MULTA) e aviso prévio indenizado, conforme quadro abaixo:

Estimativas Rescisão Contratual	Saldo em 31.12.2019
Aviso Prévio indenizado	R\$ 542.613,85
Multa 50% FGTS	R\$ 752.094,78
TOTAL	R\$ 1.294.708,63
3.10-Imobilizado - Bens de Terceiro	os: O imobilizado do Centro de Reabili-

ros os quais são classificados de modo a atender a legislação atual. Os bens de terceiros são fruto de aquisição realizada com recursos de contratos de gestão para os quais a instituição aguarda o termo de permissão de uso fornecido pela SES. Os ativos passaram a estar distribuídos da seguinte forma:

	Demonstrativo da movime	ntação de Bens do A	ivo Imobilizado er	n 2019				
	Posição em	Aguisição/BENS				Transferência	a Posição en	
- Imobilizados-Bens de	31/12/2018	disponibilizados	oela SES	Baixa	31/12/2019			
Terceiros - Bens Moveis	1.785.051,68	1	0.238,75	28.053,33	1.767.237,10			
Apar Equip Utens Med Odont Lab	896.276,96		1.640,00	20.437,33	877.479,63			
S Equip Processamento de Dados	150.380,21		8.598,75	-	158.978,96			
Mobiliario em Geral	500.504,48		-	1.650,00	498.854,48			
 Maq Utens e Equip Diversos 	177.410,93		-	5.966,00	171.444,93			
Apar E Equip Comunicação	47.279,10		-	-	47.279,10			
- Software	13.200,00		-	-	13.200,00			
S	Posição em	Transferência	Ajustes	Posição em	Taxas anuais			
S Ajuste Vida Útil Economica	31/12/2018	Baixa	vida útil	31/12/2019	médias Ajustes %			
- Bens De Terceiros - Bens Moveis	(1.001.420,77)	20.937,08	(144.947,03)	(1.125.430,72)				
: Apar Equip Utens Med Odont Lab	(407.171,14)	15.730,14	(66.353,03)	(457.794,03)	10%			
Equip Processamento de Dados	(145.558,85)	-	(3.665,20)	(149.224,05)	20%			
a Mobiliario em Geral	(324.284,14)	1.273,75	(49.989,55)	(372.999,94)	10%			
 Máquinas Utens e Equip Diversos 	(87.426,11)	3.933,19	(17.571,25)	(101.064,17)	10%			
Aparelhos de Equip Comunicação	(27.080,53)	-	(4.728,00)	(31.808,53)	10%			
Software	(9.900,00)	-	(2.640,00)	(12.540,00)	continua ➤ 20%			

Medicina é uma Associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública estadual e municipal, respectivamente pelos decretos n $^{\circ\circ}$. 57.925, de 04/03/1966, 40.103 de 17/05/1962. A SPDM é uma instituição filantrópica, que busca a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Sua gestão é baseada no sistema de governança corporativa e na alta competência de seus colaboradores. Fundada em 1933, atualmente é dirigida por um Conselho Administrativo, eleito pela Assembleia de Associados e tem, hoje, como principal objetivo a manuten-ção do Hospital São Paulo (HSP), hospital universitário da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), bem como outros hospitais, centros de assistência e unidades afins. Características da Unidade Gerenciada: O Centro de Reabilitação Lucy Montoro tem como objetivo promover a redução da incidência de deficiência no País e garantir a atenção integral a esta população, a partir de mecanismos para a organização e implantação de Redes de Assistência à Pessoa com Deficiência Física. A unidade de São José dos Campos a partir da Resolução SS-54 Nº 114 de 22/06/2016 é gerenciada pela Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina - SPDM, desde sua inauguração em 17/09/2011 que tem como finalidade a ampliação da rede hospitalar estadual. O primeiro contrato de gestão foi assinado em 18/08/2011 encerrou-se em 18/08/2016, após concorrência pública iniciou-se um novo contrato - Processo 001.0500.000.016/2016 em 19/08/2016 com vigência de 5 anos, encerrando-se no dia 18/08/2021 este novo contrato com um valor global estimado de R\$ 38.018.520,00. A proposta do CRLM SJC é gerar condições das pessoas com deficiência física serem incluídas na sociedade a partir do desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades. O atendimento se destina, principalmente, aos pacientes com lesões medulares, amputações, com sequelas físicas e cognitivas de traumatismo crânio-encefálico, com paralisia cerebral e lesão encefálica adquirida - com disfunção ou interrupção dos movimentos de membros (superiores, inferiores ou ambos), e com severa restrição de mobilidade. Em 2019, as principais atividades desenvolvidas na unidade gerenciada foram: reabilitação e dispensação de órteses. 1 - Imunidade Tributária: A SPDM enquadra-se no conceito de imunidade tributária disposta no art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal, de 05 de outubro de 1988. 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: Na elaboração das demonstrações financeiras a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09 que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. A SPDM elaborou suas demonstrações em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características qualitativas da informação contábil, Resolução nº 1.374/11 que deu nova redação à NBC TG que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis Resolução No. 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilida de (CFC) aplicável às Entidades sem Fins Lucrativos, e Res. CFC N. 1.409/12 - ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucros a qual estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros. 2.1-Formalidade da escrituração contábil - resolução 1.330/11 (NBC ITG 2000): As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, são transcritas no livro "Diário" da Entidade, e posteriormente registradas no Cartório de Registros de Pessoas Jurídicas. Com a publicação da portaria 1.420 de 19 de dezembro de 2.013 pela RFB, algumas alterações foram introduzidas com relação ao

continuação 3.10.1 Ajuste de Vida Util Econômica - Bens Móveis: A como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pre-898.799,91. Esse desequilíbrio está associado ao repasse reduzido em jainstituição efetua o ajuste do tempo de vida útil dos bens de terceiros, de tende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições neiro (R\$ 474.233,09), bem como, ao aumento da demanda para dispensapropriedade do contratante, através do método linear e utilizando as taxas anuais divulgadas em nota explicativa (3.9 Imobilizado), de modo a demonstrar o valor residual dos bens de terceiros. Os softwares são amortizados pelo tempo de vida útil estimado. 3.11 - Fornecedores: As obrigações com fornecedores nacionais são reconhecidas pelo seu custo de aquisição, de acordo com os valores praticados no mercado interno. São registrados pelo valor das notas fiscais ou faturas provenientes da compra de materiais, medicamentos e demais itens de consumo. O prazo médio de pagamento dos fornecedores é de aproximadamente 90 dias. 3.12- Serviços de Terceiros: Estas obrigações representam a contratação de serviços de terceiros, pessoa física e jurídica pela instituição, em sua grande parte relacionada a contratos de prestação de serviços médicos e não médicos, tais como: serviços prestados de utilidade pública, assessoria técnica e jurídica, portaria, segurança e limpeza. 3.13 - Salários a Pagar: De acordo com o Art. 76 da CLT - Salário é a contraprestação mínima devida e paga diretamente pelo empregador a todo trabalhador, inclusive ao trabalhador rural, sem distinção de sexo, por dia normal de serviço. A instituição efetua o pagamento mensal das remunerações no quinto dia útil subsequente ao mês de competência. 3.14 - Contribuições a Recolher: Representam os valores devidos sobre a folha de pagamento e relativos ao cumprimento de recolhimentos de INSS e FGTS. 3.15 - Provisões Férias e Encargos: Foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. 3.16 - Impostos a Recolher: Representam os valores devidos sobre a folha de pagamento e relativos ao cumprimento de recolhimentos de IRRF sobre serviços pessoal próprio em regime CLT. 3.17- Obrigações Tributárias: A obrigação tributária de acordo com o §1º do art. 113 do CTN, é aquela que surge com a ocorrência do fato gerador, tem por objeto o pagamento de tributo ou penalidade pecuniária e extingue-se juntamente com o crédito dela decorrente. Constituem as obrigações de IRRF. INSS. ISS. PIS/COFINS/ CSLL e Outras Taxas Municipais, relativos aos valores relacionados aos prestadores de serviços de terceiros contratados pela unidade gerenciada, o montante a pagar, em 2019 R\$ 10.698,19, e em 2018 representam R\$ 8.002,92. 3.18 - Outras contas a pagar: Os valores evidenciados em outras contas a pagar referem-se a outras obrigações que num primeiro instante não se encaixam nas demais nomenclaturas do plano de contas da Instituição, ou ainda, aqueles valores não usuais a atividade principal da instituição. 3.19 - Convênios/Contratos Públicos a Realizar (Circulante e Não Circulante): De acordo com a Resolução 1.305/10 (NBC TG 07 R1) Item 15A e Resolução 1.409/12 (ITG 2002-R1) Item 11 e 12, a SPDM passou a adotar a sistemática de contabilização dos valores mantidos no Contrato de Con Gestão com o poder público, de forma a evidenciar os valores previstos a serem realizados, durante a execução do contrato, na execução da atividade operacional. O saldo a realizar em curto prazo em 31.12.2019 representa R\$ 8.788.992,76 (Oito milhões, setecentos e oitenta e oito mil, novecentos e noventa e dois reais e setenta e seis centavos) e a realizar em longo prazo Prepresenta R\$ 5.503.633,33 (Cinco milhões, quinhentos e três mil, sessenta **P** e trinta e três reais e trinta e três centavos). 3.20- Estimativas Contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de determinados valores que sejam registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões para indenizações e provisões para perdas em geral. No caso da Provisão de Férias e Encargos, os mesmos foram provisionados com base nos direitos adquiridos pelos empregados até a data do balanço. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. 4 - Origem e Aplicação dos Recursos: As receitas, inclusive as doações, subvenções, contribuições, bem como as despesas, são registradas pelo regime de competência. As receitas da Entidade são apuradas através dos comprovantes, entre eles, avisos bancários, recibos e outros, como também suas despesas são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos, em conformidade com públicos obtidos através de contratos de gestão ou convênios é de uso restrito para custeio e/ou investimento das atividades operacionais. As receitas operacionais da instituição são aplicadas na atividade operacional e são reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com a Res. CFC № 1.305/10 - NBC TG 07 (R1) - Subvenção e Assistência Governamentais. Item 12, onde a subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, sempre levando em consideração a Prevalência da Essência sobre a Forma, no reconhecimento de contratos ou convênios. 4.1.1-Rendimentos sobre Aplicação Financeira: Os recursos provenientes de convênios e contratos públicos, são eventualmente mantidos em conta de aplicação financeira, enquanto não utilizados para o custeio da unidade gerenciada. Os rendimentos sobre aplicações financeiras são reconhecidos como Receitas Financeiras no Resultado da Entidade, e transferidos para a conta de Passivo denominada "Convênios/Contratos Públicos à Realizar", em conformidade com o Item 29 da NBC TG 07 (R2) Subvenção e Assistência Governamental. Em 2019 tais valores representam o montante de R\$ 53.656,45. 4.2 - Dos Custos e Despesas Operacionais: Os custos e despesas operacionais estão relacionados aos setores produtivos da instituição e foram classificados levando em consideração a estrutura do sistema de custos da SPDM. As despesas operacionais estão relacionadas aos valores referentes aos setores administrativos e de apoio à instituição e foram segregados e classificados de acordo com esta estrutura, parametrizada no sistema da SPDM. 4.3 - Auxílios, Subvenções e ou Convênios Públicos: São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, convênios ou outros instrumentos firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar projetos e atividades pré-determinadas. eriodicamente, conforme contrato, a Entidade presta conta de todo o fluxo financeiro e operacional aos órgãos competentes, ficando também toda documentação a disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão de acordo com o estatuto social da Entidade e as despesas de acordo com suas finalidades. A Entidade para a contabilização de todos seus tipos de Assistências Governamentais atende à Resolução CFC Nº 1.305/10 NBC Lei 12.101/2009, a Entidade usufruiu ano exercício de 2019, da isenção coincide com o ano civil, iniciando-se em 1º de janeiro e encerrando-se TG 07 (R1) na qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida
Prof. Dr. Ronaldo Ramos Laranjeira - Diretor Presidente da SPDM

da Norma. Todos os tipos de Assistência Governamental não podem ser creditadas diretamente no patrimônio líquido. Enquanto não atendidos os requisitos para reconhecimento da receita na demonstração do resultado, a contrapartida da Assistência governamental registrada no ativo é feita em conta específica do passivo. No exercício de 2019, a Associação recebeu Assistências Governamentais Estaduais conforme quadro abaixo:

Convênios/Contratos 7 925 766 91 001.0500.000.016/2016

5. Patrimônio Líquido: A SPDM procedeu a ajustes necessários para se adequar ao que estabelecem as Resoluções 1305/10 e 1409/12, no que se refere ao reconhecimento dos recursos com restrição originários de contratos de gestão, convênios públicos e outros tipos de Assistência Governamental. O patrimônio líquido atualmente não apresenta valores, em virtude de aplicação do que estabelece as Resoluções CFC 1409/12 (Item 11) e CFC 1305/10 (Item 12 e 15a), que enquanto não atendido os requisitos para reconhecimento no resultado, a contrapartida da Assistência Governamental de Contribuição para Custeio e Investimento deve ser em conta específica do Passivo, de forma que o resultado será sempre "zero". Em virtude da aplicação das normas acima relacionadas, a Entidade optou em não divulgar a DMPL - Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido, pois não houve movimentação no Patrimônio Líquido nos períodos de 2018 e 2019 respectivamente. 6 - Resultado Operacional.: Em face à adoção da Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 07 R1 - Subvenção e Assistência Governamentais, a subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas as condições desta norma (Item 12). Portanto, a apuração do resultado do exercício reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido representa "zero". A apuração do resultado, se não aplicada a norma, seria composto de Receitas obtidas através dos contratos e convênios públicos na ordem de R\$ 7.925.766,91; acrescidos de Outras Receitas no valor de R\$ 54.463,21; e deduzidas das Despesas e Custos Operacionais na ordem de R\$ 8.879.030,03; encerrando o exercício com um resultado deficitário no valor de R\$ 898.799.91. Oficinas 6.1 Nota de Ênfase ao Resultado: O Centro de Reabilitação Lucy Monto-São José dos Campos apurou no exercício de 2019, um déficit de -R\$ Pacientes Atendidos - Atividade Educativa 8 - Relatório de Execução do Contrato de Gestão

ção de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção, ausência de recursos ou reajustes inflacionários para cobertura de dissídios e outros custos/despesas, itens influentes para o desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato, entretanto, a SPDM tem tomado iniciativas na redução de custos e despesas com pessoal, materiais e medicamento, para assim, reverter este cenário nos próximos anos. 7 - Das Disposições da Lei 12.101 e Portaria 834/16 MS.: Por ser Entidade Filantrópica da área da saúde, a SPDM, em conformidade ao estabelecido no inciso II do artigo 4º da Lei 12.101 de 27 de Novembro de 2009, alterada pela Lei 12.868/13 regulamentada pelo Decreto nº 8.242/14,tem por obrigação ofertar à população carente sem distinção de etnia, sexo, credo ou religião, a prestação de todos os seus serviços aos clientes do SUS no percentual mínimo de sessenta por cento, e comprovar, anualmente, a prestação dos serviços de que trata o inciso II, com base no somatório das internações realizadas e dos atendimentos ambulatoriais prestados. Os atendimentos ambulatoriais prestados pela entidade deverão ser totalizados com base nos dados disponíveis e informados no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA). De acordo com a mesma portaria, a entidade que tenha sob sua gestão outras entidades poderá incorporar nos seus serviços o limite de 10% dos serviços prestados ao SUS pelos estabelecimentos a ele vinculados. Em 2019, os dados de atendimento do Centro de Reabilitação Lucy Montoro são: Produção - 2019

Linha de Atendimento 41.913 Atendimento Reabilitação - Total 4.106 Consulta médica 13.122 Consulta não médica Terapia/sessão - não médica 24.685 157 1.256 Proced. Médicos - Acompanhamento (Reabilitação) Dispensação Opm - Total Órteses fornecidas 747 Próteses fornecidas Meios de locomoção fornecidos Grupo - Atividade Educativa

Relatório de Execução do Contrato de Gestão - 2019

Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total		
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado	
Consulta Médica - Total	1.788	2.037	1.788	2.069	3.576	4.106	
Primeira consulta - médica	228	210	228	219	456	429	
Consulta subsequente - médica	1.560	1.827	1.560	1.850	3.120	3.677	
Atendimento Não Médico Total	18.468	18.153	18.468	19.654	36.936	37.807	
Consultas não médicas	6.540	6.415	6.540	6.707	13.080	13.122	
Procedimentos Terapêuticos (Sessões)	11.928	11.738	11.928	12.947	23.856	24.685	
Procedimentos Médicos Total	132	76	132	81	264	157	
Fornecimento de Órtese/Próteses/Meios Auxiliares -Acompanhamento	252	662	252	594	504	1.256	
Órteses	132	441	132	306	264	747	
Próteses	12	16	12	18	24	34	
Meios de locomoção	108	205	108	270	216	475	
Oficinas Total - Acompanhamento	24	23	24	21	48	44	
Atividade Educativa/Orientação Em Grupo Total -Acompanhamento							
Grupo - Atividade educativa	36	26	36	27	72	53	
Pacientes atendidos - Atividade educativa	132	94	132	130	264	224	
Polatório do Evocução Orcamentária - Evorgício 2019	omprogados	a gual ca an	contra rogiet	rada om cor	ta conocífico	monto om	

Relatório de Execução Orcamentária - Exercício 2019 Receitas Custeio Investimento 7.925.766,91 Repasses do Contrato / Convênio 66 656 34 Receitas Financeiras e Outras Receitas **Total das Receitas** 7.992.423.25 Despesas Custeio Investimento Despesas com Pessoal 6.308.616,56 Despesas com Materiais 2.554.005.97 Servicos e Outras Despesas Total das Despesas 8.862.622,53

9 - Contribuições Sociais: Por atender aos requisitos estabelecidos no artigo 29 da Lei 12.101 de 27/11/2009, alterada pela Lei 12.868/13, regulamentada pelo Decreto 8.242/14 e à portaria 834 de 27/04/2016 do Ministro da Saúde, a Instituição teve o seu Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS-Saúde), deferido conforme Portaria SAS/MS nº 1.893, de 07 de dezembro de 2016, publicada no Diário Oficial da União em 08/12/2016, com validade de 01/01/2015 à 31/12/2017, fazendo jus ao direito de usufruir da isenção do pagamento da Cota Patronal das Contribuições Sociais e isenção da COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social), que também é uma contribuição social, de natureza tributária, incidente sobre a receita bruta das empresas em geral, destinada a financiar a seguridade social. Em 30 de outubro de 2017, a Entidade protocolou, tempestivamente, junto ao Ministério da Saúde, o seu requerimento de renovação, conforme processo SIPAR nº 25000.463598/2017-21, o qual aguarda deferimento pelo Ministério. Os montantes das isenções e as contribuições usufruídas durante o exercício de 2019 se encontram registrados em conta específica de receita e totalizou R\$ 1.759.063,05. Em face de Entidade ter como área de atuação preponderante a da Saúde, tem obrigatoriedade de cumprir o estabelecido na portaria 834 de 26/04/2016, a qual dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde (CEBAS--SAÚDE) e traz em seu artigo 30 que na análise das demonstrações contábeis serão observadas prioritariamente: - Demonstração do Resultado (DRE) o valor do benefício fiscal usufruído (inciso II alínea "d") e em Notas Explicativas o valor dos benefícios fiscais usufruídos (inciso III alínea "C"). Desta forma, para continuar cumprindo o estabelecido em portaria, a Entidade continua reconhecendo na DRE os valores usufruídos. As isenções e contribuições sociais usufruídas são referentes a COFINS, PIS sobre folha de pagamento, INSS Patronal sobre a folha de pagamentos sobre serviços próprios e de terceiros PF. 9.1-Isenção da efetua contratação de seguros em valor considerado suficiente para Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de empregados.: Conforme descrito no item 09 Contribuições Sociais, face à sua condição de Entidade Filantrópica garantida nos termos da estabelece o art. 41 do Estatuto Social da Instituição, o exercício social

empregados a qual se encontra registrada em conta específica monta em R\$ 1.468.173,14. Em 2018, a referida isenção, que também se encontra registrado em conta específica de receita, totalizou R\$ 1.327.011,12. 9.2-Isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS): A isenção da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) está baseada na condição filantrópica da Entidade. Conforme classificação em conta específica o montante no exercício 2019 foi de R\$ 266.346,71. Tomando-se por base os recursos recebidos em 2018, esse montante foi de R\$ 256.933,36. 9.3-Isenção sobre Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS): Em virtude do Acordão Publicado em 03.07.2019 pelo Desembargador Marcelo Mesquita Saraiva, nos Embargos de Declaração em Apelação/Remessa Necessária № 0027951-41.2004.4.03.6100/SP - 2004.61.00.027951-7/ SP, a SPDM - Associação Paulsita para o Desenvolvimento da Medicina garantiu o direito a manutenção da imunidade ao PIS sobre a folha de pagamento, cabendo a restituição de valores recolhidos em anos anteriores, devidamente corrigidos pela taxa Selic, como prevê o acórdão abaixo. A unidade estima recuperar o montante de R\$ 301.350,10 pagos no período de setembro/2011 a julho/2019 mediante apresentação dos respectivos comprovantes em processo judicial a ser movido no primeiro semestre de 2020. **9.4 -Trabalho Voluntário:** Em 02/09/2015 o Conselho Federal de Contabilidade publicou a revisão da Interpretação Técnica Geral (ITG) 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, norma que regulamenta a contabilidade das entidades do Terceiro Setor. Dentre as alterações realizadas na ITG 2002 encontra-se a que estabelece que o trabalho dos integrantes da administração das entidades deve ser incluído como trabalho voluntário. Desta forma, conforme item 19, a Entidade reconhece pelo valor justo a prestação do serviço não remunerado do voluntariado, que é composto essencialmente por pessoas que dedicam o seu tempo e talento uma importante participação em várias ações realizadas pela entidade. A Instituição possui apenas um tipo de trabalho voluntário, sendo o trabalho dos dirigentes estatutários. Para o cálculo da remuneração que seria devida, a Entidade toma por base o número de Conselhos, o de Conselheiros e o tempo dedicado à atividade por cada um. Tomando como base o valor médio da hora multiplicado pelo número de horas chegou-se ao montante devido no mês, o qual foi dividido de maneira simples pelo número de unidades ativas no período. Em 2019, o trabalho voluntário estatutário representou R\$ 2.154,93; em 2018 estes valores apurados foram de R\$ 2.249,89. 10-Seguros: Para atender medidas preventivas adotadas permanentemente, a Entidade cobertura de eventuais sinistros, e assim atendendo principalmente o Princípio de Contábil de Continuidade. 13 - Exercício Social: Conforme da Contribuição Previdenciária Patronal sobre a folha de pagamento de em 31 de dezembro de cada ano. São Paulo, 31 de Dezembro de 2019

Dr. Carlos Alberto Maganha - CRM 84428

Ana Flávia dos Santos Soares - Contadora - CRC 1SP 315362

Relatório dos Auditores Independentes Opinião sobre as Demonstrações contábeis: Examinamos as Demonstrações Contábeis da SPDM - Associa- em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir ção Paulista Para O Desenvolvimento Da Medicina - Centro de Reabilitação Lucy Montouro - São José relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma dos Campos que compreendem o Balanco Patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas Demonstrações do Resultado do Período, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição Patrimonial e Financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião sobre as Demonstrações Contábeis: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos: Demonstração do valor adicionado: Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis, tomadas em conjunto. Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstracões contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando. divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas

garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planeiamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria. inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo - SP, 27 de março de 2020. Audisa Auditores Associados - CRC/SP 2SP 024298/O-3

Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior - Contador - CRC/RS 058.252/O-1 - CVM: Ato Declaratório Nº 7710/04